



NOVA
CONCURSOS

Conteúdo de acordo
com o Edital n.º 793/SED/2026
Questões gabaritadas
da Banca - FURB

SED-SC

Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina

PROFESSOR - LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

- ✓ Conhecimentos Gerais
- ✓ Metodologia da Prática Docente
- ✓ Conhecimentos Específicos

DE ACORDO COM O EDITAL N.º 793/SED/2026



Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina

SED-SC

Professor – Língua Estrangeira - Inglês

APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A Editora Nova Concursos será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de Professor – Língua Estrangeira - Inglês de acordo com o Edital nº 793/2026, da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina. (SED-SC).

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *FURB*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE **DEMONSTRAÇÃO**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

**GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO
MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!**

QUERO MATERIAL COMPLETO!

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS GERAIS.....	13
■ FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.....	13
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988: DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DIREITOS SOCIAIS E DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO	13
■ FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS DA EDUCAÇÃO CATARINENSE.....	17
■ ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: DIREITO À EDUCAÇÃO, PROTEÇÃO INTEGRAL E CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA	18
■ LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LEI N.º 9.394/1996) E SUAS ALTERAÇÕES.....	31
ESTRUTURA, PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÃO DAS ETAPAS E MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	31
■ PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.....	34
■ PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA: METAS, ESTRATÉGIAS E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL.....	36
■ LEI COMPLEMENTAR ESTADUAL N.º 170/1998: SISTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA.....	38
■ MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	44
■ LEGISLAÇÃO SOBRE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA E SUA IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR.....	47
■ GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ENSINO PÚBLICO: FUNDAMENTOS LEGAIS E INSTÂNCIAS COLEGIADAS	50
■ REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA	53
DIREITOS	53
DEVERES	59
Responsabilidades.....	59
REGIME DISCIPLINAR	60
■ ESTATUTO E O PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL CATARINENSE	62
■ CURRÍCULO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	64
■ BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	67
COMPETÊNCIAS GERAIS, ÁREAS DO CONHECIMENTO, COMPONENTES CURRICULARES E ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	67

■ PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS.....	79
■ CURRÍCULO BASE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL DO TERRITÓRIO CATARINENSE	81
PRINCÍPIOS.....	81
ESTRUTURA	81
ARTICULAÇÃO COM A BNCC.....	82
■ CURRÍCULO BASE DO ENSINO MÉDIO DO TERRITÓRIO CATARINENSE.....	82
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	83
ITINERÁRIOS FORMATIVOS E TRILHAS DE APROFUNDAMENTO.....	83
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR VIGENTE	84
■ EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	84
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS	84
NORMAS ESTADUAIS VIGENTES	85
■ INTEGRAÇÃO CURRICULAR: INTERDISCIPLINARIDADE, TRANSDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	86
■ AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: CONCEPÇÕES, INDICADORES EDUCACIONAIS E USO DOS RESULTADOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE.....	89
■ PLANEJAMENTO EDUCACIONAL E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR	93
■ DIVERSIDADE, DIREITOS HUMANOS E PROTEÇÃO INTEGRAL	95
■ EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: PRINCÍPIOS, MARCOS NORMATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES	97
EDUCAÇÃO BÁSICA: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO.....	98
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: ESPECIFICIDADES E MARCOS LEGAIS.....	99
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA : ESPECIFICIDADES E MARCOS LEGAIS.....	100
DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: COMBATE AO RACISMO, VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE E IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR.....	101
■ EDUCAÇÃO ESCOLAR DO CAMPO	102
■ DIVERSIDADE DE GÊNERO, SEXUAL, RELIGIOSA, LINGUÍSTICA E SOCIOCULTURAL	103
RECONHECIMENTO E PROMOÇÃO DE EQUIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR	103
■ INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	104

■	DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS E ADAPTAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO PARA TODOS.....	105
■	CONVIVÊNCIA ESCOLAR, CULTURA DE PAZ E PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS: ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO E PRÁTICAS RESTAURATIVAS	106
■	SAÚDE MENTAL NA ESCOLA: COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS, BEM-ESTAR E TRABALHO INTERSETORIAL.....	108
■	PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO EDUCACIONAL	109
■	TECNOLOGIAS, INOVAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE	111
	TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO E NA GESTÃO PÚBLICA: FUNDAMENTOS, POTENCIALIDADES E DESAFIOS.....	111
■	CULTURA DIGITAL, LETRAMENTO DIGITAL E CIDADANIA DIGITAL: HABILIDADES, RESPONSABILIDADE E PARTICIPAÇÃO CRÍTICA.....	112
■	USO PEDAGÓGICO E ADMINISTRATIVO DE PLATAFORMAS, AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS.....	115
■	ENSINO HÍBRIDO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MODELOS, REGULAMENTAÇÃO E APLICAÇÕES	117
■	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO: APLICAÇÕES ÉTICAS E POTENCIAL TRANSFORMADOR NO ENSINO E NA GESTÃO.....	119
■	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E GOVERNANÇA DIGITAL NO AMBIENTE EDUCACIONAL	121
	LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS - LGPD.....	121
■	INOVAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS E SEUS IMPACTOS NO MUNDO DO TRABALHO E NA SOCIEDADE	141
■	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E CONTEXTOS.....	142
	PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	143
	Legalidade	144
	Impessoalidade.....	144
	Moralidade.....	145
	Publicidade.....	145
	Eficiência	146
■	ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO	146
	DEVERES	147
	CONFLITO DE INTERESSES	148
	INTEGRIDADE.....	148

TRANSPARÊNCIA	149
RESPONSABILIDADE.....	149
■ LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO: TRANSPARÊNCIA ATIVA, PASSIVA E SIGILO	149
■ RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO.....	170
■ ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DE SANTA CATARINA E DO BRASIL	176
■ GEOGRÁFICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS DE SANTA CATARINA E DO BRASIL CONTEMPORÂNEO RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DAS DINÂMICAS EDUCACIONAIS E ADMINISTRATIVA.....	190
METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE	207
■ FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM	207
■ PRINCIPAIS TEORIAS EDUCACIONAIS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	212
BEHAVIORISMO	212
CONSTRUTIVISMO	212
PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL	212
ABORDAGEM HISTÓRICO-CRÍTICA	212
■ PERSPECTIVAS FILOSÓFICAS DA EDUCAÇÃO.....	212
■ PERSPECTIVAS SOCIOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO	214
■ FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA	221
■ DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, SOCIOAFETIVO, MORAL E PSICOMOTOR AO LONGO DA VIDA.....	223
IMPLICAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO EM CADA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	223
■ PROCESSOS DE APRENDIZAGEM: MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA, INTERAÇÃO, LINGUAGEM E FORMAÇÃO DE CONCEITOS	225
■ ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS.....	235
APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL	235
PROTAGONISMO ESTUDANTIL	235
CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO	237
■ DIDÁTICA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO: CONCEPÇÕES E RELAÇÃO COM A PRÁTICA DOCENTE.....	238
■ SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS.....	239

■ PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO: CONCEPÇÃO, ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	239
■ GESTÃO DA SALA DE AULA: MEDIAÇÃO, CLIMA RELACIONAL E ROTINAS PEDAGÓGICAS	241
■ METODOLOGIAS DE ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: METODOLOGIAS ATIVAS, COLABORATIVAS, INVESTIGATIVAS E INTERATIVAS – FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES EM SALA DE AULA	242
Gamificação e uso de Jogos na Aprendizagem	242
Design Thinking.....	242
Cultura Maker.....	243
Aprendizagem Baseada em Projetos: Concepção, Etapas e Avaliação.....	243
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: CONCEPÇÃO, ETAPAS E AVALIAÇÃO.....	243
■ APRENDIZAGEM POR DESAFIOS	245
■ ENSINO HÍBRIDO	245
■ ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES.....	246
■ PERSONALIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM	247
■ ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES SEGUNDO A BNCC	248
■ APRENDIZAGEM COOPERATIVA E COLABORATIVA: ESTRUTURAS, INTERDEPENDÊNCIA POSITIVA E RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL	250
■ TIPOS DE AVALIAÇÃO: DIAGNÓSTICA, FORMATIVA E SOMATIVA	251
RECUPERAÇÃO PARALELA E PROGRESSÃO DA APRENDIZAGEM	252
■ INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO: PORTFÓLIOS, RUBRICAS, AUTOAVALIAÇÃO E OUTROS REGISTROS.....	254
■ AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: CRITÉRIOS E INDICADORES.....	255
■ AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA E EXTERNA: INTERPRETAÇÃO E USO PEDAGÓGICO DOS RESULTADOS.....	257
■ INDICADORES EDUCACIONAIS E QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.....	259
TAXA DE APROVAÇÃO, ABANDONO, DISTRORÇÃO IDADE-SÉRIE E RESULTADOS DE AVALIAÇÕES DE LARGA ESCALA	259
■ EDUCAÇÃO INCLUSIVA, CONVIVÊNCIA E EQUIDADE.....	260
■ EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PARA TODOS: MARCOS HISTÓRICOS, LEGISLAÇÃO E MODELOS.....	262
■ ADAPTAÇÕES E FLEXIBILIZAÇÕES PEDAGÓGICAS: CURRÍCULO, METODOLOGIA, AVALIAÇÃO E RECURSOS	264

■	ACOMPANHAMENTO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES.....	265
■	ARTICULAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE: PARTICIPAÇÃO E CORRESPONSABILIDADE	266
■	GESTÃO PEDAGÓGICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL.....	267
■	FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: MODELOS, COMUNIDADES DE PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM SERVIÇO	269
■	TRABALHO COLABORATIVO ENTRE DOCENTES E EQUIPES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS	271
■	MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE EDUCACIONAL.....	271
	PLANEJAMENTO	272
	MONITORAMENTO	272
	AVALIAÇÃO	272
	REVISÃO DE PRÁTICAS.....	273
■	ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DOCENTE... 273	
	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....	279
■	COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS EM LÍNGUA INGLESA: COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA, INTERAÇÃO E MEDIAÇÃO LINGUÍSTICA.....	279
	DIFICULDADES DOS LUSÓFONOS: FALSOS COGNATOS E INTERFERÊNCIAS DO PORTUGUÊS.....	283
	EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E COLOCAÇÕES.....	284
■	FONÉTICA E FONOLOGIA: SISTEMA FONOLÓGICO, ENTONAÇÃO, RITMO E VARIEDADES LINGUÍSTICAS.....	285
■	MORFOSSINTAXE: CLASSES GRAMATICAIS	286
	Flexão Nominal	286
	FLEXÃO VERBAL E TEMPOS VERBAIS.....	295
	ORAÇÕES E SINTAXE DA FRASE	322
■	ORTOGRAFIA.....	323
■	VOCABULÁRIO	324
■	INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL.....	327
■	GÊNEROS TEXTUAIS E DISCURSIVOS: PRÁTICAS DE ORALIDADE, LEITURA, ESCRITA E ANÁLISE LINGUÍSTICA.....	329

■ LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA	330
PANORAMA HISTÓRICO	330
TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS.....	331
INTERCULTURALIDADE E MULTILETRAMENTOS NO ENSINO DO INGLÊS	331
■ METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	332
PANORAMA GERAL DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	332
ABORDAGEM COMUNICATIVA.....	332
ENSINO POR TAREFAS	332
USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS	333
■ ORGANIZAÇÃO CURRICULAR VIGENTE E COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE LINGUAGENS PARA O ENSINO MÉDIO	333
■ ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA SED/SC	335
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	335
GERÊNCIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO.....	335
ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESCOLARES	336
■ REDE PÚBLICA ESTADUAL: ETAPAS, MODALIDADES, POLÍTICAS E PROGRAMAS ESTRUTURANTES	336
■ PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO: METAS E ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS	338
■ AVALIAÇÕES EXTERNAS: SAEB, SAESC E OUTROS INSTRUMENTOS; INTERPRETAÇÃO E USO DOS RESULTADOS	340
■ REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES	342
DIREITOS	342
DEVERES	348
RESPONSABILIDADES	349

CONHECIMENTOS GERAIS

FUNDAMENTOS LEGAIS E NORMATIVOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988: DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DIREITOS SOCIAIS E DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS SOBRE EDUCAÇÃO

Consagrada no art. 205 da Constituição, a educação é direito de todos e dever do Estado, sendo promovida com colaboração da sociedade com o objetivo de preparar o indivíduo para o exercício da cidadania e para o trabalho pela melhoria de suas qualificações.

Art. 205 *A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.*

Os princípios do ensino estão consagrados no Texto Constitucional, no art. 206, e são os seguintes:

Art. 206 *O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:*

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;*
 - II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;*
 - III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;*
 - IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;*
 - V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;*
 - VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;*
 - VII - garantia de padrão de qualidade;*
 - VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal;*
 - IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.*
- Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)*

Ainda, o parágrafo único do mencionado dispositivo determina que a lei deve dispor sobre os profissionais da educação e sobre a adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

As universidades devem obediência ao princípio de indissociabilidade¹ entre ensino, pesquisa e extensão, bem como têm autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Nos termos:

Art. 207 *As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.*

§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei.

§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica.

Dica

Conforme a Súmula Vinculante nº 12, a cobrança de taxa de matrícula nas universidades públicas viola o inciso IV, do art. 206, da Constituição Federal.

Conforme o art. 208 da CF, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

Art. 208 *O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:*

- I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;*
- II - progressiva universalização do ensino médio gratuito;*
- III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;*
- IV - educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;*
- V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;*
- VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;*
- VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.*

Antes da Emenda Constitucional nº 59, de 2009, a gratuidade do ensino apenas se aplicava ao ensino fundamental. A EC mencionada inovou ao estender a obrigatoriedade do ensino gratuito à toda a educação básica (infantil, fundamental e média).

Assim, o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo, sendo que seu não oferecimento, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.

¹ Não pode ser separado nem desunido.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Prezado(a) estudante,

Com o intuito de oferecer o material o mais completo e didático possível, optamos por não repetir aqui os conteúdos referentes a:

- Didática, Planejamento e Organização do Ensino
- Planejamento Anual e Planos de Aula: Elaboração, Intencionalidade Pedagógica e Articulação Curricular
- Práticas Interdisciplinares e Transdisciplinares: Projetos Integradores e Temas Contemporâneos Transversais
- Organização do Trabalho Pedagógico: Tempos, Espaços, Agrupamentos e Ambientes de Aprendizagem
- Uso Pedagógico das Tecnologias Digitais: Ferramentas, Plataformas e Ambientes Virtuais no Cotidiano Escolar
- Avaliação e Acompanhamento da Aprendizagem
- Concepções de Avaliação e Sua Função Pedagógica
- Atendimento Educacional Especializado: Público-Alvo, Serviços e Articulação Com a Sala Comum
- Desenho Universal Para a Aprendizagem: Princípios e Aplicações
- Diversidade Étnico-Racial, De Gênero e Sexual na Escola: Práticas Inclusivas e Antidiscriminatórias
- Convivência Escolar, Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas
- Gestão Democrática e Participação na Escola: Conselhos e Instâncias Colegiadas

tendo em vista que todos eles já foram amplamente abordados na disciplina Conhecimentos Gerais.

Cordialmente,

Nova Concursos.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO E TEORIAS DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

A educação é uma prática social e cultural fundamental para o desenvolvimento humano, sendo vista como o processo de transmissão de conhecimentos, valores e habilidades de uma geração para outra. Os fundamentos da educação baseiam-se em diversas disciplinas, como filosofia, psicologia, sociologia e antropologia, cada uma oferecendo perspectivas diferentes sobre o papel e a finalidade da educação.

No contexto ocidental contemporâneo, a educação é frequentemente concebida sob duas vertentes principais: a educação como um meio de reprodução social e cultural e a educação como um mecanismo de transformação social. A primeira vertente, defendida por autores como Émile Durkheim, vê a educação como um processo essencial para a manutenção da coesão social e a perpetuação da cultura dominante.

A segunda vertente, associada a pensadores como Paulo Freire, considera a educação uma ferramenta de emancipação, capaz de promover mudanças sociais significativas ao questionar e transformar as estruturas de poder existentes.

CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS

As concepções pedagógicas representam as diferentes abordagens teóricas e práticas da educação, refletindo as visões de mundo, valores e objetivos educacionais de diferentes épocas e contextos socio-culturais. Entre as principais concepções pedagógicas na sociedade ocidental contemporânea, destacam-se algumas que serão abordadas a seguir.

Pedagogia Tradicional

A pedagogia tradicional, influenciada por pensadores como Johann Friedrich Herbart, é caracterizada pela ênfase na transmissão de conhecimentos e conteúdos previamente estabelecidos. Esta abordagem considera o professor como a principal fonte de conhecimento e o aluno como um receptor passivo. O foco está no desenvolvimento intelectual por meio da memorização e repetição, com pouco espaço para questionamentos ou para a construção ativa do saber.

Pedagogia Progressista

A pedagogia progressista, defendida por educadores como John Dewey, propõe uma educação centrada no aluno e na experiência prática. Nessa concepção, o aprendizado é visto como um processo ativo, em que o estudante é incentivado a explorar, questionar e participar da construção do conhecimento. A escola é entendida como um espaço democrático, onde se desenvolvem habilidades críticas e colaborativas, preparando os alunos para a vida em sociedade.

Pedagogia Crítica

A pedagogia crítica, amplamente associada a Paulo Freire, é uma concepção que busca conscientizar os indivíduos sobre as desigualdades e injustiças sociais, utilizando a educação como um instrumento de transformação social. Através do diálogo e da problematização, essa abordagem incentiva os alunos a questionarem as estruturas opressivas e a agirem para mudar a realidade em que vivem.

Pedagogia Tecnológica

A pedagogia tecnológica surge no contexto da sociedade contemporânea, marcada pelo avanço tecnológico e pela digitalização. Essa concepção valoriza o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo educativo, promovendo métodos de ensino mais interativos e personalizados. A aprendizagem por meio de plataformas digitais, o uso de inteligência artificial e a educação a distância são características dessa abordagem, que busca adaptar a educação às novas demandas da sociedade globalizada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Prezado(a) estudante,

Com o intuito de oferecer o material o mais completo e didático possível, optamos por não repetir aqui os conteúdos referentes a:

- Indicadores Educacionais: Aprovação, Reprovação, Abandono e Distorção Idade-Série; Uso Para Diagnóstico e Tomada de Decisão
- Financiamento da Educação Pública: Fundeb, Transferências Constitucionais e Prestação de Contas
- Sistema Estadual de Ensino: Lei Complementar N.º 170/1998, Órgãos Normativos, Deliberativos e Executivos

tendo em vista que eles já foram amplamente abordado na disciplina Conhecimentos Gerais.

Cordialmente,
Nova Concursos.

COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS EM LÍNGUA INGLESA: COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA, INTERAÇÃO E MEDIAÇÃO LINGUÍSTICA

Para realizar uma leitura bem-sucedida em outro idioma, é preciso estar atento a alguns métodos e recursos capazes de auxiliar a interpretação textual.

I COMPREENSÃO

Compreender é a capacidade de assimilar, interpretar e perceber o significado de algo. Compreender um idioma significa entender a coerência das informações de sua comunicação. O objeto da compreensão da língua inglesa pode estar situado em diferentes formas de comunicação, para cada qual existem maneiras mais apropriadas e adequadas de identificar o sentido, o propósito, o contexto, o estilo, a técnica e as informações presentes na mensagem.

Ao buscar compreender o sentido e o propósito de um texto na língua inglesa, faz-se necessário identificar elementos-chave capazes de sintetizar informações, decodificar signos linguísticos, entender a semântica — ou seja, o sentido do texto —, bem como seu propósito. Estes elementos podem estar presentes nos aspectos gramaticais do texto, um dos tópicos essenciais para o estudo da interpretação textual, mas podem também ser percebidos no contexto, no recorte, no tipo de linguagem (formal, informal, técnica etc.), no vocabulário utilizado, entre outros elementos estratégicos para a interpretação correta do texto.

Para que o leitor compreenda o sentido do texto, antes de qualquer leitura direta, é primordial que se faça um processo de escaneamento do texto em

busca de palavras-chave e informações que indiquem a quem o texto se direciona, quem é o autor e seu narrador, a qual categoria textual ele pertence (artigo, crônica, conto, carta, bilhete etc.) e qual o assunto tratado.

A partir dessa coleta de informações, é possível iniciar a primeira leitura, que buscará identificar o sentido do texto. O sentido indica o que o interlocutor pretende dizer com o que propôs escrever. A capacidade de identificar esse sentido está intrinsecamente ligada ao conhecimento e à identificação de:

- palavras;
- expressões idiomáticas;
- verbos frasais;
- tempos verbais;
- contextos;
- aspectos culturais e sociais;
- adjetivos, advérbios e pronomes.

Entre outros elementos, os citados anteriormente podem auxiliar o leitor a identificar o sentido do texto com mais precisão. Esses conhecimentos são exercitados a partir do estudo do idioma, seja de forma técnica e instrumental, a fim de realizar uma prova, seja em estudos mais aprofundados, que têm como objetivo promover a fluência.

O objetivo, ou o propósito, do texto se encontra em meio à leitura e é possível identificá-lo e compreendê-lo apenas a partir de uma leitura atenta, que vai além do que está escrito. Como mencionado anteriormente, a identificação de quem é o autor e o narrador, a quem se destina o texto, o contexto nele presente, o assunto tratado e a linguagem empregada são elementos cruciais para o entendimento do serviço a que se presta o texto.

O propósito pode ser relatar um fato, contar novidades, listar ou enumerar itens, reportar um crime, expor uma opinião, entre muitas outras possibilidades, que deverão ser observadas no decorrer da leitura. Alguns marcadores, como nomes, datas, locais, dados, estatísticas, números em geral e pronomes de tratamento, podem servir como indicativos do propósito do texto, a partir da percepção do conteúdo presente e do teor da mensagem encontrada.

Compreensão Escrita

Quando se trata de compreender o sentido lexical, semântico e gramatical de um texto na língua inglesa, utilizamos recursos que partem de princípios simples: a identificação dos principais elementos do idioma, ainda que a partir de um panorama básico de compreensão e fluência. São eles:

- gramática básica (tempos verbais, adjetivos, advérbios e pronomes);
- vocabulário básico (substantivos);
- expressões idiomáticas (contexto cultural).


A partir de um breve conhecimento dos itens mencionados, de maneira geral e simplista, é possível partir para uma leitura geral do que está escrito e compreender a mensagem. É, no entanto, importante ler nas entrelinhas enquanto se decodifica uma mensagem escrita; isso significa ser capaz de identificar o gênero textual, o tipo de narrador, o objetivo da mensagem e o contexto em que ela está inserida.

MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS
NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira
a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)